

070

REAÇÕES AO TAMANHO DO PÁTIO ESCOLAR. Manglio Ortiz de Almeida, Tellemaco Bittencourt Jr., Beatriz Fedrizzi (Depto de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia - UFRGS.)

O objetivo deste estudo é identificar as reações da comunidade escolar (Diretores, Professores e alunos do 1º grau) de Escolas Públicas de Porto Alegre - RS em relação ao tamanho do pátio escolar. As crianças passam importante parte do seu tempo na escola. O pátio escolar, em alguns casos, é o único espaço disponível para desenvolver diversas atividades de forma segura. Baseado em estudos anteriores, observou-se a necessidade de entender como a comunidade escolar percebe o tamanho do seu pátio. Dez pátios de Escolas Públicas foram selecionados, sendo cinco pequenos (com as suas áreas variando de 250 a 3500 m²) e cinco grandes (áreas variando de 5000 a 8600 m²). A comunidade escolar foi entrevistada através de um questionário com perguntas abertas. As respostas obtidas foram sistematizadas através de um Método Estatístico denominado Análise de Agrupamento. Além disto, os pátios foram medidos e reproduzidos em Planta Baixa, realizando-se, também, o levantamento da vegetação e outros elementos existentes. Os resultados preliminares têm demonstrado que a comunidade escolar que possui pátios grandes mostra-se mais otimista em relação a modificar seu pátio e reclama menos da correria dos alunos. Nos pátios pequenos, a relação é mais pessimista em relação à modificação do pátio, e houve um número considerável de reclamações em relação à correria das crianças e à destruição. Há uma demanda maior por vegetação e por mais espaço. (PROPESQ, CNPq).